



O “GRANDE NÓS” DA IGREJA: UMA ANÁLISE SOBRE A ECLESIOLOGIA EUCARÍSTICA DE JOSEPH RATZINGER

Bruno Dias de Lima

Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

Prof. Dr. Rudy Albino de Assunção

Coordenador dos Cursos de Filosofia e Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

RESUMO

Esta pesquisa visa apresentar o pensamento de Joseph Ratzinger sobre sua compreensão de Igreja, apoiando nos seus principais escritos eclesiológicos e litúrgico-eucarísticos, como *O novo povo de Deus*, *Igreja, ecumenismo e política* e *Compreender a Igreja hoje* e *Deus próximo de nós*. Segundo ele, a Eucaristia é o centro da vida da Igreja. Desta forma, a Igreja e a eucaristia são realidades que estão intimamente ligadas na perspectiva do teólogo alemão. A Igreja sem a eucaristia perde o seu sentido de ser, pois torna-se uma simples reunião de amigos que buscam algo em comum. Portanto, a eucaristia transforma e mantém a Igreja, transformando a identidade do cristão em outro Cristo, fazendo da Igreja o corpo místico de Cristo e também sua esposa. É pela comunhão do corpo e do sangue daquele mesmo que convocou a assembleia para a festa litúrgica que saímos do isolamento e no transformamos em um nós. Ou seja, só pela comunhão do corpo de Cristo – eucarístico – tornamo-nos o grande nós da Igreja, o seu corpo eclesial. Deste modo é que a Igreja é comunhão, ou seja, união entre o eu humano e o Tu divino dentro do nós eclesial.

Palavras-chave: Igreja. Liturgia. Eucaristia. Cristo.